



IC.COOP

Mato Grosso

Great
Place
To
Work®

Certificada

Mar/2024 - Mar/2025

BRASIL

8º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OCB/MT

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado de Mato Grosso

somoscoop»

Junho.2024



O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico. **O indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE



Especificações técnicas



Pesquisa

Dados primários



Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e Power BI



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes e dirigentes de cooperativas



Ponderação

Nº de funcionários

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.



Metodologia

Serão realizados dois índices:

■ Índice de Condições Atuais;
Referente aos últimos três meses

■ Índice das Expectativas;
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

exemplo



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).



Metodologia

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.



50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

Macroeconomia

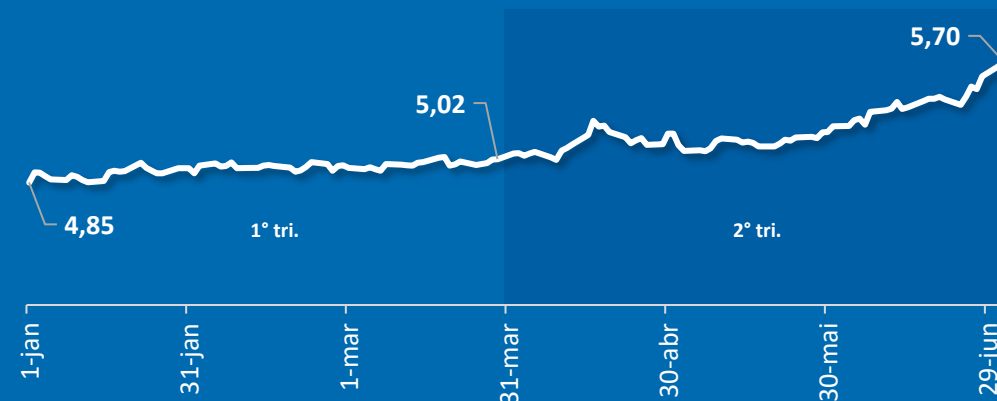
A taxa de câmbio no Brasil começou o ano de 2024 abaixo de R\$ 5,00, com uma cotação inicial de R\$ 4,85. No final do primeiro trimestre, o dólar já registrava cotações pouco acima de R\$ 5,00, refletindo um leve aumento nos primeiros meses do ano. Essa valorização global da moeda americana no primeiro trimestre foi impulsionada principalmente pela expectativa de um crescimento acima do esperado no PIB dos EUA.

No segundo trimestre de 2024, o dólar permaneceu acima de R\$ 5,00, registrado a R\$ 5,05 no início de abril. No final de junho, a moeda americana estava cotada a R\$ 5,59, acumulando um crescimento de 15,36% nos primeiros seis meses do ano. Esse aumento foi influenciado por fatores internos, especialmente pela relação conflituosa entre o Governo Federal e o Banco Central sobre a taxa básica de juros. As divergências sobre a condução da política monetária contribuíram para um cenário de incerteza, impactando a cotação do real. Em julho, essa tendência continuou, com o dólar atingindo R\$ 5,70 já no dia 2.

A depreciação do real no primeiro semestre de 2024 colocou a moeda brasileira como a quinta maior desvalorização cambial no período (-13,4%), atrás apenas de Nigéria, Egito, Sudão do Sul e Gana.

A dinâmica cambial de 2024 apresenta um cenário complexo, influenciado por fatores globais e internos. Logo, a desvalorização do real frente ao dólar expõe a vulnerabilidade econômica do país e acende um alerta nos setores produtivos sobre os custos de produção, especialmente dos insumos importados.

Cotação diária do dólar em reais de 1º de Janeiro a 2 de Julho em 2024



Variação das moedas globais em relação ao dólar em 2024

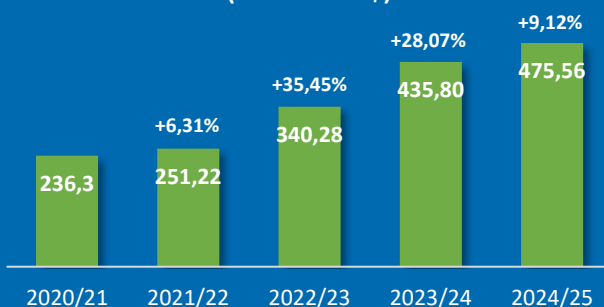
	País	Moeda	Variação (%)
1º	 Nigéria	Naira	-42,30
2º	 Egito	Libra egípcia	-36,00
3º	 Sudão do Sul	Libra sul sudanesa	-29,90
4º	 Gana	Cedi	-21,60
5º	 Brasil	Real	-13,40

¹Acumulado até fevereiro de 2024
Fonte: Banco Central do Brasil, Austin Rating

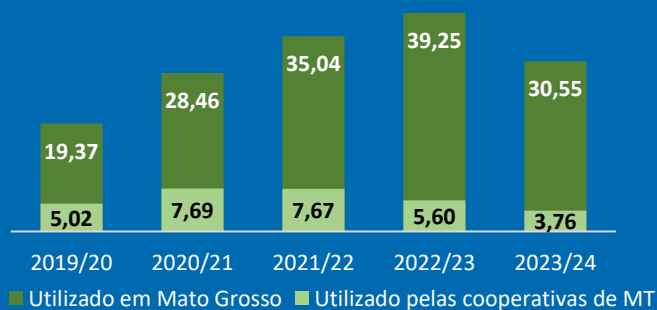
Plano Safra 2024/25



Recursos Programados para o PAP:
Safras de 2020/21 a 2024/25
(bilhões de R\$)



Recursos do PAP Utilizados em MT
Participação das Cooperativas
(bilhões de R\$)



No dia 3 de julho de 2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) divulgou o Plano Safra 2024/25, com R\$ 475,56 bilhões em recursos programados para a agricultura empresarial e familiar. Esse volume é 9,12% maior do que os recursos da safra anterior, representando o maior valor nominal já anunciado.

Em Mato Grosso, os fundos do Programa Agrícola Pecuário (PAP) cresceram a uma taxa anual de 12,07% nas últimas cinco safras, com destaque para o ciclo 2022/23, quando R\$ 39,25 bilhões foram captados pelos produtores do estado. As cooperativas de crédito de Mato Grosso disponibilizaram R\$ 5,60 bilhões em crédito rural, representando 12,00% do total de recursos no estado na safra 2022/23.

O crescimento do volume de recursos captados em Mato Grosso nas últimas safras está alinhado com a evolução da produção agropecuária do estado, que atingiu volumes recordes. Vale destacar que os investimentos destinados via crédito rural em Mato Grosso aumentaram não apenas para custeio, mas também para investimentos em irrigação, beneficiamento, maquinário e agroindústria.

Entretanto, na safra 2023/24, os valores adquiridos em Mato Grosso reduziram 22,17% em relação ao ciclo anterior, totalizando R\$ 30,55 bilhões. Nas cooperativas de crédito do estado, a queda do volume captado foi de 32,86%, equivalente a R\$ 3,76 bilhões. O cenário de perdas na produção agrícola na 1ª safra do ciclo 2023/24 em Mato Grosso, influenciado por fatores climáticos adversos, contribuiu para este cenário.

Além disso, a escassez de linhas de crédito com juros subsidiados também afetou a capacidade de financiamento para o custeio e investimento na 2ª safra.

A redução dos juros subsidiados para o Plano Safra 2024/25, motivada por questões orçamentárias do Governo Federal, é um ponto crítico a ser monitorado. Contudo, novas fontes de recursos surgiram, como os FII Agro e outras fontes do mercado privado. Por fim, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) estima um aumento de 11,85% na produção de soja na safra 2024/25 em Mato Grosso, o que também pode influenciar o mercado de crédito rural estadual.

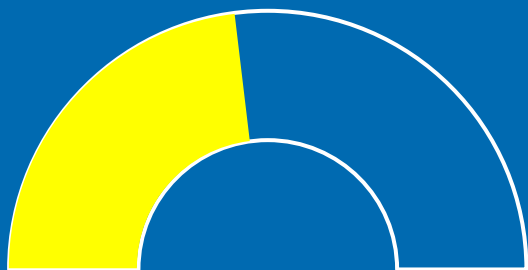
Junho de 2024

Δ variação em relação ao relatório de março de 2024

Índice das Condições
Atuais (ICA)

46,2%

Δ+2,2p.p



Índice das
Expectativas (IE)

55,1%

Δ-4,9p.p.



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

52,1%

Δ-2,5p.p.

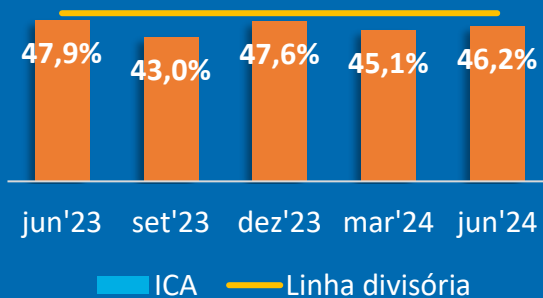


Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

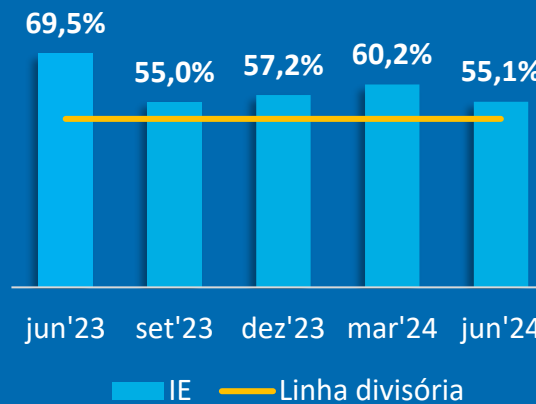
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

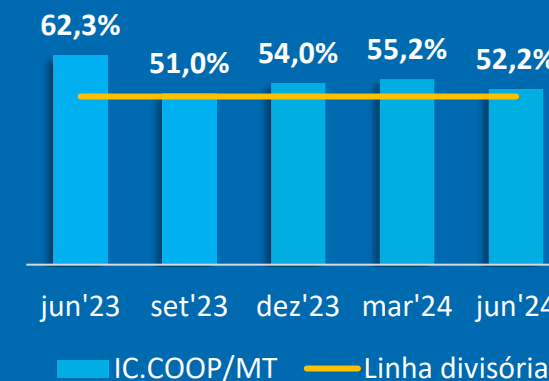
Índice das Condições
Atuais (ICA)



Índice das
Expectativas (IE)



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Junho de 2024

Em junho/2024, o Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) desacelerou seu movimento de alta, registrando queda de 2,54p.p, estabilizando-se em 52,15%. Esta redução está ligada diretamente à diminuição da confiança nos ramos mais influentes: Ramo Agropecuário e Ramo Crédito.

No Ramo Crédito, houve uma redução de 2,42p.p, resultando em um Índice de Confiança de 51,92%. Esse declínio foi impulsionado por uma baixa significativa de 7,57p.p no Índice das Expectativas, que ficou em 56,00%. A alta inadimplência e dificuldades na liberação de recursos explicam a redução das expectativas e da confiança neste setor. O aumento de Recuperações Judiciais (RJ) em Mato Grosso também geraram preocupação.

No Ramo Agropecuário, o IC.COOP reduziu 2,42p.p (53,26%), influenciado por uma queda de 3,32p.p no Índice das Expectativas (IE). Apesar das projeções de

melhoria na próxima produção, o setor mantém cautela após as quedas de produtividade na Safra 2023/24. A instabilidade política e econômica, somada ao aumento dos custos de produção e às altas taxas de juros, dificultam os investimentos e provocaram desconfiança no setor.

Por outro lado, o Ramo Transporte apresentou recuperação, passando de um cenário pessimista para otimista, com aumento de 10,92p.p no Índice de Confiança, consolidando-se em 56,13% em junho de 2024. A melhora nas Condições Atuais (com aumento de 21,58p.p no ICA) contribuiu significativamente para essa mudança positiva, devido ao aumento do volume de fretes realizados pelos cooperados, especialmente com o início do escoamento da 2ª safra no estado.

O Ramo Saúde também evoluiu sua confiança, entrando em uma zona de otimismo com avanço de 10,31p.p (59,90%) em relação ao relatório anterior, impulsionado pelo aumento da demanda no segundo

trimestre, especialmente na contratação de serviços médicos.

Por último, o Ramo TPBS (Trabalho, Produção de Bens e Serviços), Infraestrutura e Consumo registraram leve aumento de 0,97p.p, alcançando um Índice de Confiança no valor de 58,31%. Esses setores mantêm um cenário otimista. No entanto, é importante notar que seu Índice de Condições Atuais (ICA) reduziu 3,23p.p., refletindo preocupações com a redução da quantidade de alunos nas cooperativas educacionais e a estabilidade na demanda por serviços nos demais segmentos, o que pode impactar a confiança futura desses ramos.

Por fim, apesar do crescimento significativo em três ramos no Índice de Confiança do Cooperativismo de Mato Grosso (IC.COOP/MT), esses resultados positivos não foram suficientes para atenuar a queda do indicador ocasionada pelos Ramos Crédito e Agropecuário no 2º trimestre de 2024.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.





DESTAQUES

No 2º tri/24, o IC.COOP Agropecuário manteve-se na zona do otimismo pelo 3º trimestre consecutivo, mas caiu 2,42p.p. em relação ao período anterior. Esse resultado está atrelado na queda do IE (Índice de Expectativas), que passou de 58,53% para 55,21%. Apesar das estimativas de melhor produção na safra seguinte, o resultado refletiu a baixa confiança das cooperativas quanto ao cenário político/econômico do país.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

39,06% 42,50% 50,00% 49,38%

Índice das expectativas (IE)

50,86% 53,94% 58,53% 55,21%

Índice de confiança do Cooperativismo (IC.COOP Agro)

46,92% 50,12% 55,69% 53,26%

set'23 dez'23 mar'24 jun'24

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



DESTAQUES

Em relação ao IC.COOP Crédito, o principal obstáculo continua sendo o ICA (Índice das Condições Atuais), que apesar de da alta em relação ao trimestre anterior, ainda está na margem do pessimismo. Esse patamar reflete a alta inadimplência nas cooperativas de crédito. O IE (Índice de Expectativas),recuou 7,57p.p em jun/24 e puxou a confiança do setor para 51,92%, queda de 3,56p.p.

Índice das condições atuais (ICA)

47,92% 55,36% 39,29% 43,75%

Índice das expectativas (IE)

60,83% 62,14% 63,57% 56,00%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Crédito)

56,53% 59,88% 55,48% 51,92%

set'23

dez'23

mar'24

jun'24

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP Mato Grosso

por Ramos



DESTAQUES

O Ramo Saúde se destaca frente aos demais, com o maior patamar de IC.COOP, sendo 59,90%. O ICA e o IE aumentaram 10,94p.p. e 10,00p.p., respectivamente em jun/24. Esses índices podem ser explicados pela melhora na demanda por serviços médicos pela população no 2º trimestre, além do otimismo em relação à tendência de negócios.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Índice das condições atuais (ICA)

35,42% 35,94% 43,75% 54,69%

Índice das expectativas (IE)

45,00% 61,25% 52,50% 62,50%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Saúde)

41,81% 52,81% 49,58% 59,90%

set'23 dez'23 mar'24 jun'24

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP Mato Grosso

por Ramos



DESTAQUES

O IC.COOP Transporte registrou alta de 10,92p.p., fixando-se em 56,13%, situando-se em um cenário otimista. Esse cenário foi influenciado pela melhoria na percepção das condições atuais, embora ainda em um nível pessimista. As cooperativas de transporte têm demonstrado maior confiança no cenário atual devido ao aumento significativo na produção da segunda safra no estado, o que tem elevado a demanda por fretes das cooperativas.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Índice das condições atuais (ICA)



Índice das expectativas (IE)



Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Transporte)



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



DESTAQUES

O IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo aumentou 0,97p.p. em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelo ICA, que cresceu 9,36p.p., refletindo a melhoria geral nas cooperativas. No entanto, a queda de 3,23p.p. no IE (Índice de Expectativas), devido ao pessimismo quanto à competitividade das cooperativas educacionais, à demora na liberação de áreas de garimpo das cooperativas mineiras, e à estabilidade do mercado de serviços nas cooperativas de trabalho, impediu um aumento maior.

Índice das condições atuais (ICA)

40,38% 47,22% 39,29% 48,65%

Índice das expectativas (IE)

49,79% 64,12% 66,37% 63,14%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP TPBS+Infra+Consumo)

46,65% 58,49% 57,34% 58,31%

set'23 dez'23 mar'24 jun'24

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

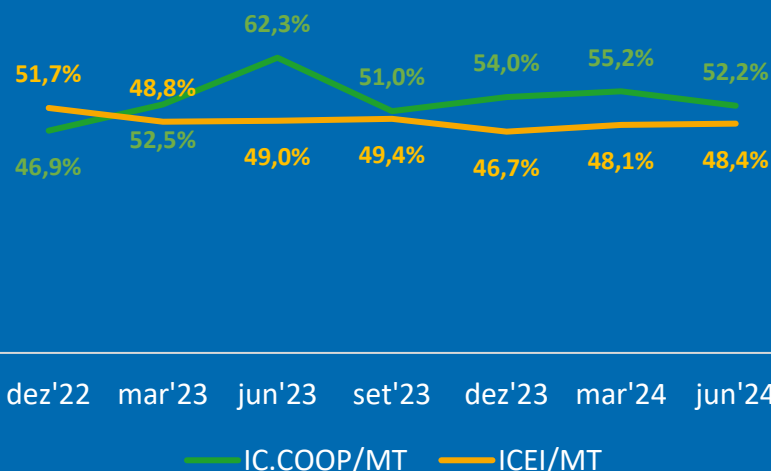
*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Junho de 2024

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – jun.24



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

Em Mato Grosso, o nível de confiança do cooperativismo e da indústria apresentou comportamentos distintos em junho/24. O setor cooperativista reduziu sua confiança em 2,5p.p. em relação a março/24, com o IC.COOP/MT estimado em 52,1%, mantendo-se em zona otimista. No âmbito industrial, houve uma tímida alta de 0,3p.p., fazendo o ICEI/MT registrar 48,4% no mesmo período.

Conforme mencionado anteriormente, a queda no IC.COOP/MT está relacionada à diminuição da confiança nos setores com maior impacto: Agropecuário e Crédito. O aumento da inadimplência em pagamentos de créditos tomados explica a situação no ramo crédito, enquanto o cenário econômico e político instável justifica a redução da confiança nas cooperativas agropecuárias em Mato Grosso.

No setor industrial, o leve aumento do ICEI/MT indica um cenário de estabilidade e cautela, com a confiança das indústrias permanecendo em uma zona pessimista desde janeiro/23.

Para o 2º semestre de 2024, o setor cooperativista e industrial aguardam a votação da Reforma Tributária, que pode influenciar diretamente o nível de confiança de ambos os setores nos próximos meses.

Equipe Técnica



Nelson Luiz Piccoli

Presidente do Sistema OCB/MT



Frederico Azevedo

Superintendente da OCB/MT



Tainá Heinzmann

Gerente Geral



Sâmyla Cristina

Coordenadora Técnica

Elaboração



Max Gomes

Analista de Mercado



Mateus Montanha

*Assistente de Relacionamento
Cooperativista*

Equipe Técnica



Tainá Heinzmann	Gerente Geral
Clarissa Rosa	Coordenadora de Marketing e Comunicação
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa e Financeira
Sâmyla Sousa	Coordenadora Técnica
Alessandra Silva	Recepcionista
Annanda França	Estagiária de Comunicação e Marketing
Camila Knorst	Contadora
Cristiane Vicente	Analista de Eventos
Débora Guimarães	Analista de Gestão de Pessoas
Elissandra Franco	Analista de Financeiro
Gabriela da Silva	Analista Administrativo
Marcus Vinicyus de Souza	Assistente Administrativo (TI)
Max Yure Gomes	Analista Relações Institucionais
Mateus Montanha	Assistente de Relacionamento Cooperativista
Pâmela Gouvêla	Analista Administrativo (Cadastro)
Rafaela Vieira	Analista de Comunicação
Rafael Monge	Analista Administrativo (Compras)
Ricardo Pereira	Analista de Mercados
Schirle Rigoni	Analista Técnico Agro
Thaiza Avelar	Analista Ambiental
Valéria Grecco	Assessora Jurídica





somoscoop»

www.ocbmt.coop.br



sistemaocbmt